

Título de Especialista ganha novo sistema

JORNAL DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

JMP

VOL. 6 - Nº 02, 2025

ISSN 2595-3141

Congresso de Medicina Geral ênfatiza atenção ao generalista

Crescimento do evento gera novos planos e metas na AMB

Pesquisas
Transplante hepático

Salmonelose Septicêmica



**Proteção para quem
se dedica a cuidar
das pessoas.**

**Conte com o novo seguro
de *Diária de Incapacidade
Temporária* da MAG Seguros.**

Se precisar se afastar do trabalho
por causa de um acidente
ou doença, você recebe
uma diária por incapacidade
temporária por até um ano.

**Conheça nossas condições
especiais para médicos.**

Agende uma consultoria com nossos especialistas:
vcsilva@mag.com.br • (81) 99699-2887

MAG
SEGUROS

GRUPO MONGERAL  EGON



AMPE

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE PERNAMBUCO

Parcerias

**Faça
parte
deste
NOVO
momento**



Novos serviços

Assessoria contábil



www.ampe-med.com

ISSN 2595-3141

EDITORA CIENTÍFICA

Nair Cristina Nogueira de Almeida

CONSELHO EDITORIAL

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Sirleide Lira, Gilson Edmar Gonçalves
e Silva, Pedro Rafael Salerno*

CONSELHO CIENTÍFICO

*Nair Cristina Nogueira de Almeida,
Gilson Edmar, Pedro Rafael Salerno
Maria do Carmo Lencastre,
Marília Delgado*

DIAGRAMAÇÃO

*Projeto gráfico: Antonio Gomes
Barbosa Neto*

Capa: Foto - Antonio Gomes/AMPE

JORNALISTA RESPONSÁVEL

*Antonio Gomes Barbosa Neto
DRT/PE 3689*

TIRAGEM

*250 cópias
Gráfica: Prograf*

CONTATO E ANÚNCIO

*Fone: 81 99162.4068
Email: somepe.ampe@hotmail.com*



DIRETORIA AMPE

*BENTO JOSÉ BEZERRA NETO - Presidente
GILSON EDMAR GONÇALVES E SILVA - Vice-presidente
MARÍLIA DE MORAES DELGADO - Diretora Administrativa
MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO - Diretora Científica
MARIA DO CARMO LENCASTRE DE MENEZES DUEIRE LINS E CRUZ
Diretora Secretária
SIRLEIDE DE OLIVEIRA COSTA LIRA - Diretora Sociocultural
HELENA MARIA CARNEIRO LEÃO - Diretora Defesa Profissional
GLAUCIA VIRGÍNIA DE QUEIROZ LINS GUERRA - Diretora Financeira
MARIA DA CONCEIÇÃO BRANDÃO DE ARRUDA FALCÃO CARVALHO
Diretora de Comunicação e Publicações*

*Associação Médica de Pernambuco,
Rua Oswaldo Cruz, 393, Boa Vista, Recife-PE
CEP: 50055-220 - Fone 81 99162.4068
Email: somepe.ampe@ampe-med.com*

SUMÁRIO

05 Editorial

06 Notas

08 Pesquisa

Efeito da equação Fencl-Stewart como detector precoce do desequilíbrio eletrolítico e ácido-básico em crianças submetidas a transplante hepático – um estudo caso-controle.

Salmonelose Septicêmica em paciente com Adenocarcinoma Duodenal avançado: relato de caso

14 Congresso

Presidente da AMB encerra congresso com perspectiva de se tornar o maior do Brasil

16 Médico jovem

Comissão Nacional de Médico Jovem da AMB destaca importância do associativismo para os médicos generalistas

18 Valorização médica

AMB lança novo sistema de título de especialista



Editorial

**NAIR CRISTINA
NOGUEIRA DE ALMEIDA**
Editora científica

Os trabalhos científicos aqui publicados valem a pena serem lidos. E o destaque da matéria sobre o 3º Congresso de Medicina Geral da AMB, que se propõe a ser o maior congresso médico brasileiro no futuro. Boa leitura!



Dr. Bento Bezerra, presidente da AMPE, representou a Associação Médica Brasileira em nome do presidente César Eduardo Fernandes, na solenidade de abertura da TÓRAX 2025, XXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, que aconteceu de 07 a 09 de maio no Recife Expo Center. Na mesma data foram realizados também o 16th International Symposium on Sympathetic Surgery of the ISSS, e a 2025 STS/EACTS/ESTS Latin America Thoracic Surgery Conference.



Na noite de 08/05, a Associação Médica de Pernambuco (AMPE), Associação Médica Brasileira (AMB) e as Ligas de Neurologia e Neurocirurgia da UPE (LINNEPE), Liga de Neurologia da Uninassau (LINEURO), realizaram o Masterclass "Muito Além da Dor". O convidado desta edição foi o neurologista e neurocirurgião, Dr. Paulo Thadeu Brainer, que trouxe o raciocínio diagnóstico e terapêutico na lombalgia. A abordagem cobriu boa parte da clínica como um primeiro passo importante para colher as informações básicas necessárias.

Na manhã de sábado, 24/05, foi realizada a primeira edição do PROGEB-PE de 2025 com o foco na atualização em endocrinologia e metabologia. O programa é uma ramificação regional pela AMPE do já estabelecido nacionalmente pela Associação Médica Brasileira (AMB).

Nesta edição, contou com a parceria da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia-Regional Pernambuco (SBEM-PE) e da Liga Acadêmica de Endocrinologia da UPE (LAENUPE). Foram seis aulas com profissionais especialistas que permitiram a troca de conhecimento com os médicos generalistas e também o aprofundamento do ensino com os acadêmicos.



Dra. Nair Cristina (diretora da AMPE) e Dr. Erik Trovão Diniz (Presidente da SBEM-PE) conduziram o evento. Atualização no diagnóstico e tratamento da obesidade – Dr. Frederico Rangel Deficiência de vitamina D: como e quando tratar? – Dra. Bruna Costi Avaliação prática dos nódulos de tireoide – Dr. Luciano Albuquerque Terapia hormonal da menopausa na prática clínica – Dra. Daniela Kamel Atualização do tratamento oral do diabetes tipo 2 – Dra. Lucia Cordeiro Abuso de esteroides anabolizantes – como manejar os riscos? – Dr. Erik Trovão



Dra. Gláucia Guerra, diretora da AMPE participou na noite de 29/05, da abertura do VII Congresso Pernambucano de Pediatria que vai até amanhã, 31/05 no Beach Class By Hôim, em Boa Viagem. Com mais de 400 inscritos, o evento se consolida como um dos principais do país, além de ratificar a excelência dos profissionais de Pernambuco, pelas palavras da presidente, Dra. Alexandra Costa.

Em 05/06, ciência e espiritualidade foram debatidas no segundo encontro do Núcleo AMPE de Bioética. Nesta edição, comandada pelo cardiologista Carlos Japhet, os convidados foram os médicos Hermilo Borba Griz, cardiologista e preceptor do Programa Residência Médica em Cardiologia do Hospital Agamenon Magalhães, e o psiquiatra Leonardo Machado, presidente da Sociedade Pernambucana de Psiquiatria.

Dr. Hermilo trouxe os impactos do tema aos pacientes cardiológicos, tanto no comprometimento ao tratamento e conforto em momentos delicados, como também um lado negativo quando interfere diretamente na conduta do paciente frente ao médico. Por fim, reforçou que o médico tem que voltar a ser mais humano no atendimento e compreender em todos os aspectos o paciente, inclusive espiritualidade.



A Associação Médica de Pernambuco participou na noite de 26/06, da abertura da 28ª edição do ENDO Recife, congresso local da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Regional Pernambuco (SBEM-PE), no Recife Expo Center. Dr. Bento Bezerra prestigiou o evento representando a instituição, onde também estavam presentes entidades médicas regionais e nacionais. O presidente da SBEM-PE, Dr. Erik Trovão, deu boas-vindas e ressaltou o profissionalismo de Pernambuco em realizar eventos com alta qualidade científica. A abertura também contou com homenagens aos endocrinologistas Alana Abrantes e Lucio Vilar.



Na noite de 01/07, a AMPE prestigiou a posse da nova diretoria da Sociedade Pernambucana de Pediatria (SOPEPE), reconduzindo a Dra. Alexandra Costa para mais um mandato à frente da instituição pelo triênio 2025-2027.

A cerimônia contou com uma breve prestação de contas e eventos do mandato que se encerrou, e um perfil das perspectivas para os próximos anos.

“Ao longo do triênio 2022/2024, nos esforçamos para que a SOPEPE fosse mais que uma entidade científica. Fosse também uma casa acolhedora, uma referência de cuidado, uma voz ativa em defesa da infância”, destacou Alexandra.

Logo em seguida, houve a inauguração do Centro de Simulação da SOPEPE que fica no novo prédio anexo da AMPE.



Em 10/07, a Associação Médica de Pernambuco recebeu o Dr. Dirceu de Lavor Sales para uma aula do Núcleo AMPE de Pesquisa com o tema “Evidências científicas acerca da influência da alimentação em distúrbios psiquiátricos e neurodegenerativos”. Nas quase três horas divididas em dois blocos, foram abordadas pesquisas onde colocam a alimentação e hábitos do cotidiano como um dos complicadores em problemas neurodegenerativos e psiquiátricos.



Na noite de 14/08, a Associação Médica de Pernambuco realizou mais um encontro do Núcleo de Bioética, desta vez focado no tema da justiça nos casos de medicamentos de alto custo e em casos previdenciários que envolvem as decisões médicas.

O presidente da Sociedade Brasileira de Bioética-Regional Pernambuco, Dr. Vinicius Santiago, moderou os debates.

Em seguida, a Dra. Viviane Guimarães, advogada e coordenadora do Comitê de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Pernambuco, abordou os diversos casos que chegam e seus desafios. O Dr. Almir Reis, especialista em Direito Previdenciário e Direito Constitucional, trouxe detalhes sobre como a previdência atua nos casos.

Em 22/08, o Cremepe através da Escola de Ética Médica, realizou na Ampe o simpósio sobre o que fazer diante da ocorrência de evento adverso. A Ampe foi uma das entidades que apoiou o evento que trouxe como programação: Pontos básicos para prevenção e defesa em casos de denúncias, sindicâncias e processos (Joaquim Guerra); Responsabilidade ética médica (José Francisco Albuquerque); Responsabilidade médica e inteligência artificial (Vinicius Calado); Responsabilidade penal médica (Diego Galdino); Responsabilidade médica – Casos práticos (Matheus Troccoli).



pesquisa Efeito da equação Fencl-Stewart como detector precoce do desequilíbrio eletrolítico e ácido-básico em crianças submetidas a transplante hepático – um estudo caso-controle

AUTORES: Beatriz Barbosa Hirschle¹, Daniela Souza de Brito¹, Ernandes Felipe da Silva Oliveira¹, Camila Lins da Costa Dutra de Almeida¹, Rafaella Cavalcanti Lins¹, Maria Eduarda Rocha Santos Bezerra Maia¹, Ana Beatriz Albuquerque da Cunha¹, José Carneiro Leão Filho²

INSTITUIÇÕES: Universidade de Pernambuco¹, Hospital Universitário Oswaldo Cruz²

PALAVRAS-CHAVE: Criança, Desequilíbrio Ácido-Base, Eletrólitos, Fatores de Risco, Transplante de Fígado.

MINI RESUMO: *Relato de experiência que descreve as ações do Projeto de Extensão "Colorir a Vida", desenvolvido por acadêmicos de Medicina da Universidade de Pernambuco na enfermaria pediátrica do Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE), entre 2022 e 2023. O objetivo definido era mitigar os impactos traumáticos da hospitalização. Foram realizadas atividades lúdicas semanais, incluindo jogos, pinturas e momentos de escuta ativa direcionados aos pacientes e*

seus familiares. Os resultados demonstraram que a inserção do brincar no ambiente hospitalar promoveu uma significativa humanização do cuidado, facilitando a adaptação das crianças à rotina clínica e oferecendo suporte emocional aos acompanhantes, reafirmando a ludicidade como uma ferramenta terapêutica essencial para a recuperação e bem-estar biopsicossocial na pediatria.

INTRODUÇÃO: No Brasil, foram realizados 235 transplantes hepáticos (TXh) na população pediátrica em 2021, representando quase metade dos presentes na lista de espera para transplante, o qual tem como principal indicação a atresia biliar. São diversos os fatores de risco que contribuem para a mortalidade precoce pós-transplante (até 24 horas), dentre eles os distúrbios hidroeletrolíticos (DHE) e os distúrbios ácido-básicos (DAB). Devido a esses distúrbios, faz-se necessário calcular as variações de níveis plasmáticos dos eletrólitos e da acidose. A equação de Henderson-Hasselbalch é comumente usada para estimar equilíbrio ácido-base porém ela subestima o impacto da hiperclorêmia e retarda o diagnóstico de acidose metabólica no intra e pós-operatório de transplante de fígado, não sendo a melhor opção para o estudo. Já para o controle do equilíbrio eletrolítico e ácido básico, recomenda-se o uso da equação de Stewart simplifi-

cada por Fencl, para os pacientes transplantados, pois permite avaliar quantitativamente os fatores que contribuem para o estado ácido-base do paciente. Alguns desses fatores são os principais íons fortes do plasma, cloro e sódio, e o principal ácido fraco do plasma, a albumina. Estudos de Stewart apontam para uma relação entre a manutenção do equilíbrio do pH e a forte diferença entre íons plasmáticos, a concentração total de ácidos fracos e a pressão parcial de CO₂. Desse modo, para os pacientes transplantados, o mais interessante para obter maiores informações seria aplicar o método de Stewart. No entanto, ainda não existem estudos quantitativos detalhados de pacientes após transplante de fígado usando esse método. Assim, é relevante a realização de mais pesquisas sobre um algoritmo capaz de detectar precocemente os distúrbios hidroeletrolíticos e ácido-básicos, evitando que essas crianças cheguem ao óbito precoce

(até 24 horas).

. OBJETIVO: Estimar os fatores de risco associados ao óbito precoce de crianças submetidas a transplante de fígado no período de 2005 a 2022 e avaliar se o uso da equação de Fencl-Stewart detecta mais precocemente desequilíbrio ácido-básico em crianças submetidas a transplante de fígado do que a equação tradicional de Henderson-Hasselbach.

METODOLOGIA: Estudo do tipo caso-controle, retrospectivo, que será realizado na Unidade de Transplante de Fígado (UTF) do HUOC da Universidade de Pernambuco (UPE) com crianças que realizaram transplante de fígado entre 2005 e 2022. Serão avaliados dados clínicos, epidemiológicos, laboratoriais, estadiamento da doença hepática pediátrica prévia (PELD) e indicadores da mortalidade precoce de acordo, como distúrbios de eletrólitos e ácido-base.

RESULTADOS: O estudo conta com uma amostra de 12 pacientes com pareamento de 7:5, grupo caso e controle, respectivamente, seguindo a prioridade de doença base, idade e sexo. O grupo caso foi predominantemente masculino, raça parda e com etiologia a atresia de vias biliares. Já o controle, foi, em sua maioria, composto por meninas, de raça não informada e atresia de vias biliares. Das análises gasométricas intra-operatória, como pH, HCO₃, PCO₂, lactato, só obtivemos registro de um paciente em todos os tempos (T0, T12 e T24). Também não foram encontrados os registros dos valores de Albumina, Cloro, Magnésio, Fosfato, Sódio, Cálcio, Urato e Potássio intra-operatório e pós-operatório. Todos os dados clínicos obtidos se encontram nas tabelas abaixo. Uma grande parte dos pacientes não tinha as informações preenchidas, o que dificultou correlacionar com as fórmulas e óbito precoce.

Tabela 1. Informações clínicas dos grupos caso e controle

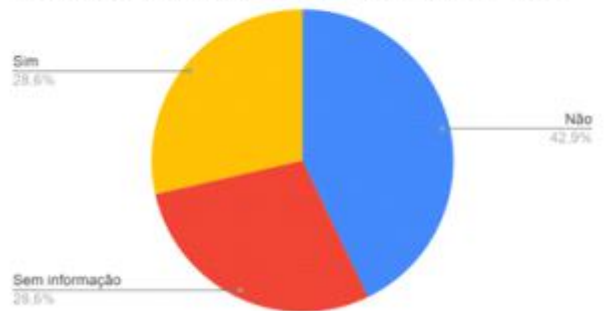
Variável	Casos (n = 7)	Controles (n = 5)	Total (n = 12)
Sexo			
Feminino	3	5	8
Masculino	4	0	4
Raça			
Pardo	3	1	4
Branco	0	1	1
Não informado	4	3	7
Doença de Base			
Atresia de vias biliares	5	4	9
Hepatite fulminante	1	1	2
Doença de Byler	1	0	1
Tipo de doador			
Intervivos	2	2	4
Falecido	4	3	7
Não informado	1	0	1
PELD			
≤ 20	3	1	4
20 <	4	2	6
Não informado	0	2	2

Gráfico 1 e 2: Ocorrência da síndrome pós-reperfusional nos grupos controle e caso respectivamente

Ocorrência de Síndrome pós-reperfusional (grupo controle)

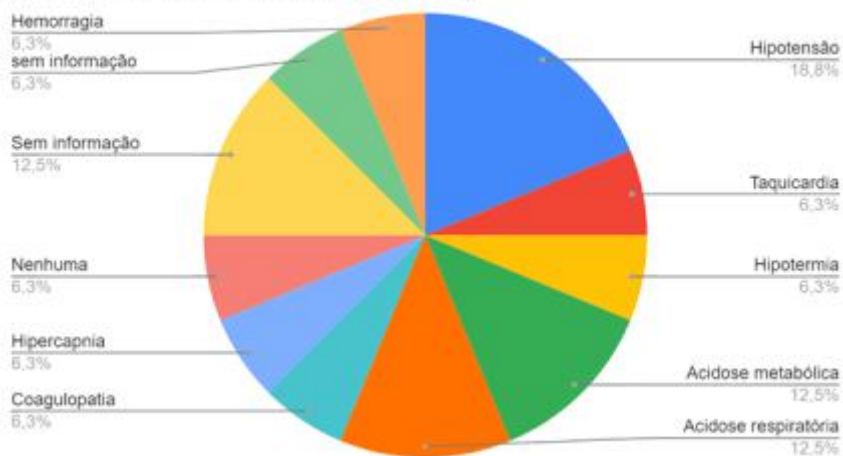


Ocorrência de Síndrome pós-reperfusional (caso)

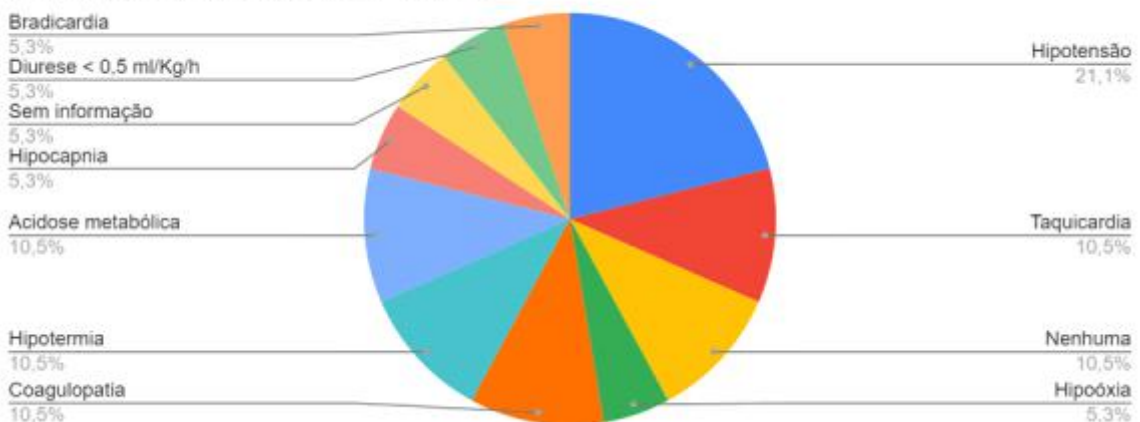


Gráficos 3 e 4: Morbidades peri-operatórias nos grupos controle e caso respectivamente:

Morbidade peri-operatória (controle)



Morbidade peri-operatória (caso)



CONCLUSÕES: Logo, não foi possível prosseguir com o pareamento dos grupos caso e controle devido às informações incompletas nos prontuários e também

constatar qualquer relação entre as fórmulas dos DAB e DHE e o óbito precoce.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS et al. Dimensionamento dos transplantes no Brasil e em cada estado (2014-2021). 2021.
2. BARBOSA, Manuela B. G.; ALVES, Crésio de A. D., FILHO, Hélio Q. Avaliação da acidose metabólica em pacientes graves: método de Stewart-Fencl-Figge versus a abordagem tradicional de Henderson-Hasselbalch. *Rev. bras. ter. intensiva* 18 (4), Dez 2006. <https://doi.org/10.1590/S0103-507X2006000400010>. Acesso em: 8 mar. 2023.
3. COSTA, Ludmila R. O.; FONSECA NETO, Olival C. L. Distúrbios ácido-base nas doenças hepáticas. *Rev Soc Bras Clin Med.* v. 18, nº 2, abril/junho 2020. Disponível em: <http://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/artic/e/view/750>. Acesso em: 12 mar. 2023
4. FAENZA S., et al. Intensive care complications in liver and multivisceral transplantation. *Transplantation Proceedings.* 37(6):2618–21; 2005.
5. JIPA Lavinia N., TOMESCU Dana, DROC Gabriela. The interrelation between arterial lactate levels and postoperative outcome following liver transplantation. *Rom J Anaesthesia intensive care.* 21(2):106–12; 2014.
6. KELLY, Deirdre. Transplante hepático em crianças. *Jornal de Pediatria*, v. 84, p. 381-382, 2008.
7. MARTINS, Beatriz C. N.; FONSECA NETO, Olival C. L. Alterações hidroeletrólíticas e ácidobásicas no pós-operatório imediato do transplante de fígado: uma revisão qualitativa. *Braz J Transpl.* 2021; 24(4):28-35.
8. PAREKH KN, CRAWLEY JC, LIU LL. Anesthesia and Perioperative Care for Organ Transplantation. *Anesthesia Perioperative Care Organ Transplant.* 2017.
9. PHAM, Yen H.; MILOH, Tamir. Liver transplantation in children. *Clinics in liver disease*, v. 22, n. 4, p. 807-821, 2018
10. RIBEIRO Helem S.; OLIVEIRA Michelle C.; ANASTÁCIO Lucilene R.; et al. Prevalência e fatores de risco associados à hipercalemia após o transplante hepático. *Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva.* 31(1):1–4, 2018.
11. STORY, David A.; VAJA, Rakesh; POUSTIE, Stephanie J. et al. Fencl-Stewart analysis of acid-base changes immediately after liver transplantation. *Critical Care and Resuscitation* vol. 10 nº. 1: 19-23, 2008.
12. WEINBERG, Laurence; LEE, Dong-Kyu; KOSHY, Anoop N.; et al. Potassium levels after liver reperfusion in adult patients undergoing cadaveric liver transplantation: A retrospective cohort study. *Annals of Medicine and Surgery*, vol. 55: 111–118, 2020.
13. Y. Ali, S. A. H. K. Y. K. Physical Chemical Approach Versus Traditional Technique in Analyzing Blood Gases and Electrolytes During Liver Transplant Surgery. *Transplantation Proceedings, Volume 42(3)*, pp. 861-864, 2010.

Salmonelose Septicêmica em paciente com Adenocarcinoma Duodenal avançado: relato de caso

AUTORES: Ernandes Felipe da Silva Oliveira², Paulo César Rezende de Oliveira Filho², Letícia das Graças Cupertino Pires³, , Beatriz Barbosa Hirschle², Jakson Gomes Figueiredo¹

INSTITUIÇÕES: 1 Médico Infectologista, Hospital Miguel Arraes, Paulista-PE. 2 Estudante de medicina da Universidade de Pernambuco, Recife-PE. 3 Estudante de medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE.

PALAVRAS-CHAVE: Salmonella; Bacteremia; Adenocarcinoma; Neoplasias Duodenais; Sepsis.

MINI RESUMO: *Relato de caso de bacteremia por Salmonella sp. em uma paciente de 60 anos, portadora de adenocarcinoma duodenal avançado com metástases hepáticas. Paciente evoluiu com quadro séptico de foco abdominal, confirmado por hemoculturas positivas, sugerindo translocação bacteriana facilitada pela perda da integridade da barreira mucosa causada pela neoplasia.*

Apesar da instituição de antibioticoterapia guiada com Piperacilina/Tazobactam, evoluiu para óbito devido à gravidade do quadro oncológico e à fragilidade clínica. O caso ilustra a correlação entre neoplasias gastrointestinais e infecções sistêmicas por patógenos entéricos, alertando para a alta letalidade da salmonelose septicêmica em pacientes imunossuprimidos e com alterações

INTRODUÇÃO: As infecções gastrointestinais por Salmonella não tifoide são, em sua maioria, quadros autolimitados que raramente necessitam de intervenção. Contudo, quando ocorre disseminação hematogênica, torna-se grave. A bacteremia por Salmonella, também chamada de salmonelose septicêmica, é um evento raro de elevada mortalidade, sendo classicamente associada a estados de imunossupressão e quebra da barreira da mucosa gastrointestinal.

OBJETIVOS: Relatar um caso de bacteremia por Salmonella sp., com desfecho desfavorável, em uma paciente idosa com diagnóstico de adenocarcinoma duodenal avançado.

METODOLOGIA: Relato de caso.

DISCUSSÃO: Mulher, 60 anos, diabética e hipertensa, admitida em serviço de urgência com dor abdominal inespecífica, êmese em "borra de café" e perda ponderal de 15 kg em um mês. Realizada investigação inicial com

endoscopia digestiva alta e tomografia com visualização de lesão úlcero-vegetante expansiva (9,8 x 8,5 x 7,9 cm) em duodeno e cólon direito, causando suboclusão intestinal e achados adicionais compatíveis de metástase hepática. Apesar do suporte clínico, paciente evoluiu após 6 dias da admissão apresentando febre, diarreia de aspecto amarelado, anemia (Hemoglobina 7,6 g/dL) e proteína Creativa em ascensão (45,2 para 86,5 mg/L em um dia). Neste contexto, foram coletadas hemoculturas que positivaram para Salmonella sp. sensível à Piperacilina/Tazobactam, o que reforçou a hipótese de salmonelose septicêmica, provavelmente devido à translocação bacteriana através da quebra da barreira pela lesão neoplásica e iniciado antibioticoterapia guiada. Entretanto, diante do quadro de neoplasia avançada, piora clínica e elevado risco cirúrgico oncológico, foram definidos cuidados proporcionais com familiares, evoluindo, posteriormente, à óbito.

CONCLUSÃO: A salmonelose raramente evolui para

bacteremia devido a baixa virulência invasiva da maioria dos sorotipos e resposta imune adequada dos indivíduos. No entanto, este caso exemplifica o perfil de paciente vulnerável a salmonelose septicêmica, com presença do tumor gastrointestinal atuando como catalisador do processo de disseminação hematogênica devido a quebra da barreira da mucosa intestinal e consequente estado de imunossupressão pela doença. Esse caso reforça a importância de maior vigilância clínica para bacteremia por patógenos entéricos, condição pouco prevalente, mas de altíssima mortalidade.

CONFLITO DE INTERESSES: Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza que interfira

FINANCIAMENTO: Este trabalho científico foi realizado sem financiamento externo.

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR: Ernandes Felipe da Silva Oliveira, Paulo César Rezende de Oliveira Filho, Letícia das Graças Cupertino Pires e Beatriz Barbosa Hirschle: Responsáveis pela coleta de dados clínicos, revisão de prontuário, levantamento bibliográfico e redação do relato de caso.

Jakson Gomes Figueiredo: Responsável pela orientação do relato, revisão crítica do conteúdo intelectual, validação clínica dos dados apresentados e aprovação da versão final para publicação.

REFERÊNCIAS:

ROSSO, Fernando et al. Clinical and microbiological characterization of *Salmonella* spp. isolates from patients treated in a university hospital in South America between 2012–2021: a cohort study. *BMC Infectious Diseases*, v. 23, n. 1, p. 625, 2023.

GAL-MOR, Ohad; BOYLE, Erin C.; GRASSL, Guntram A. Same species, different diseases: how and why typhoidal and non-typhoidal *Salmonella enterica* serovars differ. *Frontiers in microbiology*, v. 5, p. 391, 2014.

GORDON, Melita A. *Salmonella* infections in immunocompromised adults. *Journal of infection*, v. 56, n. 6, p. 413-422, 2008.

Presidente da AMB encerra congresso com perspectiva de se tornar o maior do Brasil

Fonte: Assessoria de comunicação da AMB

Após as últimas aulas médicas do 3º Congresso de Medicina Geral da AMB e três dias intensos de aprendizado, troca de experiências e debates enriquecedores que reafirmaram o compromisso da instituição com a excelência e a inovação na prática da medicina geral, teve início a cerimônia oficial de encerramento do evento. A solenidade foi conduzida pelo Dr. César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), e contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, como convidado de honra.

Também compuseram a mesa de encerramento o Dr. Pedro Portari, presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgões – que representou todas as 54 sociedades de especialidades médicas filiadas à AMB; Dr. Florival Meinão, secretário-geral da AMB; Dr. Antônio José Gonçalves, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM); Dr. Nerlan Carvalho, 2º vice-presidente da AMB; Dr. Etelvino de Souza Trindade, vice-presidente Região Centro-Oeste da AMB; Dr. Paulo Toscano, vice-presidente da AMB Região Norte; Dr. Juarez Molinari, vice-presidente Região Sul da AMB; Dr. José Eduardo Lutaif Dolci, diretor científico da AMB e presidente da Comissão Científica do congresso; Dr. Akira Ishida, diretor administrativo da AMB; Dr. Luiz Carlos Von Bahten, diretor de Comunicação da AMB; Dr. Romulo Capello Teixeira, diretor Cultural da AMB e presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj); e Dr. Luciano Gonçalves de Souza Carvalho, diretor para Assuntos Parlamentares da AMB.

“Estou muito impressionado com este modelo e com a qualidade do Congresso de Medicina Geral da AMB. Estivemos aqui durante os três dias e participamos de várias mesas. Fico feliz porque estou acostumado a frequentar eventos das especialidades, e ver um encontro como esse, que integra todas elas, é um avanço para a saúde. Parabéns à AMB, não apenas por este evento, mas por todas as iniciativas que pudemos ver no vídeo institucional, que também me impressionaram profundamente, especialmente pela retomada do papel da instituição na busca pela melhoria da formação médica no país”, destacou o ministro da Saúde.

Zé Gotinha, personagem da campanha do governo federal pela vacinação, fez uma participação especial entrando na sala do evento enquanto Padilha discursa-

va. O ministro o apresentou lembrando que “ele não é médico, mas ele faz muito pela saúde do país”, e aproveitou para alertar sobre o surto mundial de sarampo e a importância da vacinação. “Não neguem aos seus filhos o direito que seus pais não te negaram”.

O presidente da AMB iniciou sua fala agradecendo à presença de Padilha no CMG 2025. “Quero destacar que o ministério tem nos ajudado muito recebendo nossa visão crítica. Recentemente participamos do lançamento do projeto ‘Mais Especialistas’, sempre oferecendo nosso endosso com propósito contributivo. Sua presença dignifica nosso evento”.

Em seguida, destacou a singularidade do congresso. “Não há, no mundo, nenhum congresso com esse delineamento, algo extremamente valioso àquilo a que se propõe. Um evento jovem que, já em sua terceira edição, reuniu cerca de 2.500 médicos congressistas e contou com a participação de 440 professores convidados”.

Ao encerrar, o anfitrião projetou o futuro da iniciativa com entusiasmo. “Estou muito satisfeito com tudo o que vivenciamos aqui e quero concluir fazendo uma previsão: seremos o maior congresso médico do Brasil, o congresso de todo médico brasileiro”, concluiu o presidente da AMB.

Todos os demais convidados da mesa tiveram a oportunidade de realizar um breve discurso e se dedicaram a agradecer e elogiar a realização do congresso, além de reforçar a importância do médico generalista e como o foco na formação desse profissional é uma alavanca para a melhoria da qualidade da saúde pública do país.

Um exemplo foi o Dr. Dolci. “Estamos aqui porque acreditamos no trabalho que a AMB vem realizando nos últimos anos. Neste congresso, ao longo de três dias, nos encontramos com o Brasil, um evento de força inimaginável, com uma programação científica que contribui diretamente para aquilo que cada profissional considera mais essencial na formação e atuação do médico generalista”.



**3º CONGRESSO
DE MEDICINA
GERAL DA AMB**



Comissão Nacional de Médico Jovem da AMB destaca importância do associativismo para os médicos generalistas

Fonte e foto: Assessoria de comunicação da AMB



No dia 25/07, membros da Comissão Nacional de Médico Jovem (CNMJ) discutiram no Congresso de Medicina Geral da AMB temas voltados para o médico generalista de todo o Brasil. Por meio de suas experiências, os profissionais dialogaram com os congressistas presentes, com o objetivo de orientá-los sobre a importância do associativismo para médicos generalistas.

“Nossa função, como integrantes da Comissão Nacional de Médico Jovem da Associação Médica Brasileira é dialogar e orientar vocês, médicos em início de carreira como nós, para que busquem se associar à AMB e recebam todo o suporte que necessitam”, explicou o médico Dr. Gabriel Senise.

Um outro ponto apresentado pelos médicos Dr. João Zahdi e pelo Dr. Caio Botelho foi sobre a diferença entre a finalidade do mestrado e do doutorado e a obtenção do título de especialista.

“Para se tornar um médico especialista é necessário fazer a prova de título da AMB, por meio das sociedades

de especialidades médicas. Algo bem diferente da pós-graduação. E mestrado e doutorado não torna o médico especialista. O médico trabalha voltado para pesquisa ou para se tornar professor”, destacou Dr. Caio.

Em sua fala, Dr. Expedito Barbosa sinalizou aos congressistas sobre a preocupação com a qualidade dos médicos formados. “Peço a vocês, colegas médicos jovens como eu, que sejam competitivos. Se capacitem para que possamos exercer a medicina no nosso país com conhecimento, treinamento e sensibilidade para proporcionar um atendimento de qualidade à população”.

Remuneração, calotes e assédio também foram pontos debatidos durante o painel. Dr. Yuri Franco destacou a importância sobre o que colocar na hora de preencher o prontuário. “Precisa ser bem escrito, com riqueza de detalhes para que possa servir de prova e auxiliar o médico no caso de um processo”.

O painel contou ainda com participação do médico Dr. Zeus Tristão, que mediou o debate.

A photograph of a doctor with long dark hair, seen from the back, wearing a white lab coat. She is using a stethoscope to examine a young child with brown hair, who is smiling. The child is wearing a colorful striped sweater and light green pants. The background is a blurred clinical setting.

Título de Especialista da AMB

Fazendo a diferença
para quem mais importa:
nossos pacientes



AMB lança novo sistema de título de especialista

Fonte: Assessoria de comunicação da AMB

No dia 22/08, foi realizado o lançamento do novo Sistema de Títulos de Especialista da Associação Médica Brasileira (AMB), direcionado aos colaboradores das 54 sociedades de especialidades médicas, responsáveis pelo departamento de títulos das suas entidades. O lançamento teve a participação do gerente geral da AMB, Fábio Gomes e do supervisor de Títulos de Especialista da AMB, Luiz Alonso, além de toda equipe de apoio da entidade.

Segundo Fábio Gomes, o novo sistema de títulos da AMB traz celeridade a todo processo de titulação, desde a aprovação edital até a efetiva confecção do certificado, tudo com muita transparência e resolutividade, sendo disponível de forma gratuita à todas às 54 sociedades de especialidades conveniadas. “Trate-se de mais uma passo da Associação Médica Brasileira à modernidade e ao fortalecimento da valorização do título de especialista”, explicou o gerente geral da entidade.

O novo sistema foi apresentado pelo supervisor de títulos de especialista da AMB, Luiz Alonso, que destacou os principais benefícios da ferramenta. Ele detalhou que o novo sistema vai trazer segurança para o processo de certificação que dá direito ao médico a ser intitulado especialista. “Como hoje vivemos na era tecnológica, com grande parte dos procedimentos sendo oferecidos em formato digital, entendemos que era necessário termos um sistema seguro e moderno para trabalhar, além dos processos de gestão de dados, de demografias, análises sistêmicas e relatórios gerenciais que vão colaborar nas tomadas de decisões”, disse ele.

Representando a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica – SBOC, Aline Roncalho, gerente educacional da entidade médica, parabenizou à AMB pela novidade e destacou sobre o real potencial do novo sistema da AMB para ajudar as sociedades a fazer e acompanhar todo o processo do edital da prova de títulos.

“Esta padronização do sistema é extremamente importante para nós, que atuamos nas sociedades, pois garante a lisura do método. A equipe da AMB nos

treinou muito bem, se mostrando preparada para auxiliar no processo de aprovação do edital, e o evento de lançamento do novo sistema veio para complementar a formação que recebemos. Parabéns a todos os envolvidos nesse projeto”, concluiu Aline.

Além da apresentação sobre a importância da ferramenta, foram feitos debates de casos práticos durante o encontro.



Foto: Assessoria de comunicação da AMB

Seja um associado AMB

Junte-se a quem já luta por você!

A Associação Médica Brasileira trabalha pela
valorização e defesa dos médicos do Brasil

Benefícios exclusivos:

- ✓ Vantagens em compras e serviços
- ✓ Assessoria Jurídica e Previdenciária
- ✓ Planos de Saúde
- ✓ Marketplace com mais de 50 lojas
- ✓ Automóveis Premium
- ✓ Computadores e acessórios de informática



Consulte a AMPE e
saiba como se associar.

NOVA



Associação Médica Brasileira

**EVOLUINDO
SEMPRE**



Guia Oficial da Associação Médica de Pernambuco



**DISPONÍVEL
NO SITE E APP**



+ 10.000
profissionais
cadastrados

Presente no
Brasil em
85 cidades

Agendamento
integrado ao
WhatsApp



OBTER NO
Google Play

Disponível na
App Store

**Anuncie com
a MEDGUIAS e
conquiste
pacientes
particulares!**

